

Paulo Não Cria que os Detalhes da Lei de Deus Ainda se Aplicam?

Gary North

Tradução: Felipe Sabino de Araújo Neto¹

Porque diz a Escritura: Não ligarás a boca ao boi que debulha. E: Digno é o obreiro do seu salário. (1 Timóteo 5:18)

Deuteronômio 25:4 governa o tratamento de bois que são usados nos campos. Essa é uma das leis mais obscuras no Antigo Testamento. Todavia, Paulo citou-a para demonstrar a necessidade moral de pagar os ministros e presbíteros por seus serviços (1 Timóteo 5:17). Algo tão importante quanto o sustento financeiro do ministério da pregação e administração foi baseado por Paulo sob essa lei “obscura” do Antigo Testamento.

Essa lei é uma *aplicação jurisprudencial* do princípio geral de igualdade ou justiça na Bíblia. É uma aplicação específica do princípio: “Tudo quanto, pois, quereis que os homens vos façam, assim fazei-o vós também a eles.” Mas Paulo citou Deuteronômio, e não a “regra de ouro” de Jesus.

A lei do Antigo Testamento fornece tanto os princípios gerais, que chamamos os Dez Mandamentos, como as aplicações específicas, que os advogados chamam de jurisprudência. Nunca se pretendeu que os detalhes da lei fossem divorciados dos princípios gerais de igualdade ou justiça. O “espírito” da lei é visto nos princípios gerais de igualdade; a “letra” da lei é vista nos exemplos específicos. Ambos são requeridos por Deus.

Por que Paulo teria citado como moralmente obrigatória uma lei “obscura” do Antigo Testamento? Porque nunca se pretendeu que essa lei fosse obscura! Ela é obscura para nós, não para Deus (e para o boi).

¹ E-mail para contato: felipe@monergismo.com. Traduzido em junho/2008.

Resposta Questionável

“Paulo usou essa regra obscura somente como um exemplo. Ele não quis dizer que sempre seria imoral impedir o boi de comer no campo. Assim se dá com todas as leis do Antigo Testamento: elas são apenas exemplos morais.”

Minha Resposta: Corretíssimo: de fato elas são exemplos morais. Pergunta: Nós honramos um exemplo moral violando seus termos explícitos? Nós honramos esse princípio amordaçando o boi? O princípio geral não se torna provavelmente mais obscuro para a mente dos pecadores que os exemplos explícitos? Os exemplos explícitos não mantêm nossos olhos fixos sobre o verdadeiro significado dos princípios gerais de igualdade? *Se fecharmos nossos olhos para os detalhes específicos do exemplo, como estaremos certos que estamos honrando o princípio geral em outros casos?* Afinal, isso é precisamente sobre o que Paulo advertiu Timóteo: cristãos que estavam indispostos a financiar o ministério dos líderes da igreja.

Nós violamos o *princípio geral* quando violamos os detalhes. Um suposto “exemplo moral” é moralmente válido precisamente por ser *moralmente obrigatória*. Se não fosse moralmente obrigatório, como poderia ser um exemplo moral? Devemos honrar o espírito da lei enquanto violamos o exemplo explícito? Os exemplos não são obrigatórios se o princípio geral é obrigatório? E se os exemplos não são obrigatórios, o que fará os homens recuarem das interpretações perversas?

Uma vez mais, devemos fazer aquela pergunta crucial: *Por qual padrão?*

Para estudo adicional: Mc. 10:3-7; At. 23:1-5; 1Co. 9:9-10; 14:34; 2Co. 6:16-18; 13:1; Gl. 5:14; Ef. 6:1-3; Tg. 2:9-11.

Fonte: *75 Bible Questions Your Instructors Pray You Won't Ask*, Gary North, (Institute for Christian Economics, 1988), p. 137-138.